
Agroterenas S.A.

Terras

***Demonstrações financeiras em
31 de março de 2019
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Agroterenas S.A. Terras

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Agroterenas S.A. Terras ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agroterenas S.A. Terras em 31 de março de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Elevado grau de dependência de cliente e transações com partes relacionadas

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia mantém um elevado grau de dependência de dois clientes, bem como para a Nota 10 às demonstrações financeiras, que descrevem que a Companhia mantém saldos e operações comerciais em montantes significativos com partes relacionadas, nas condições nelas descritas. Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Agroterenas S.A. Terras

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Agroterenas S.A. Terras

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 25 de julho de 2019

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Luiz Fernando de Souza Maranhã'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Luis Fernando de Souza Maranhã'.

Luis Fernando de Souza Maranhã
Contador CRC 1SP201527/O-5

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração de resultado	3
Demonstração do resultado abrangente.....	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa.....	6
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	7
2 Base de preparação	7
3 Mudança nas políticas contábeis e divulgações	7
4 Resumo das principais políticas contábeis	8
5 Gestão de risco financeiro	16
6 Instrumentos financeiros por categoria.....	17
7 Gestão de capital.....	17
8 Caixa e equivalentes de caixa	18
9 Contas a receber	18
10 Saldos e transações com partes relacionadas	18
11 Imobilizado	19
12 Patrimônio líquido.....	19
13 Receita líquida	20
14 Despesas operacionais.....	21
15 Imposto de renda e contribuição social correntes	21
16 Compromissos	21

Agroterenas S.A. Terras

Balço patrimonial em 31 de março Em milhares de reais

Ativo	Nota	2019	2018
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	4.344	1.480
Contas a receber	9	515	551
Impostos a recuperar		25	32
		<u>4.885</u>	<u>2.063</u>
Não circulante			
Contas a receber – partes relacionadas	10	10.351	7.846
Imobilizado	11	59.598	58.343
		<u>69.948</u>	<u>66.189</u>
Total do ativo		<u>74.833</u>	<u>68.252</u>
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Contas a pagar		810	
Impostos e taxas a recolher		91	82
Dividendos propostos	12	9.654	4.520
Total do passivo		<u>10.555</u>	<u>4.602</u>
Patrimônio líquido	12		
Capital social		32.237	32.237
Reservas de lucros		32.041	31.413
Total do patrimônio líquido		<u>64.278</u>	<u>63.650</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>74.833</u>	<u>68.252</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agroterenas S.A. Terras

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita líquida de vendas	13	<u>11.150</u>	<u>11.438</u>
Lucro bruto		11.150	11.438
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	14	(2.267)	(950)
Outras (despesas) operacionais, líquidas	14	<u>(4)</u>	<u>(3)</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro		8.879	10.485
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		213	708
Despesas financeiras		<u>(1)</u>	<u>(2)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		9.092	11.191
Imposto de renda e contribuição social	15	<u>(400)</u>	<u>(580)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>8.692</u>	<u>10.611</u>
Lucro líquido básico e diluído por ação – em R\$		<u>0,27</u>	<u>0,33</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agroterenas S.A. Terras

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de março
Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	8.692	10.611
Outros componentes do resultado abrangente	<u> </u>	<u> </u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>8.692</u>	<u>10.611</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agroterenas S.A. Terras

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Nota	Reservas de lucros			Total
		Capital social	Legal	A serem destinados	
Em 31 de março de 2017		32.237	2.829	30.044	65.110
Distribuição de lucros acumulados	12 (c)			(9.551)	(9.551)
Lucro líquido do exercício					10.611
Destinação do resultado:					
Dividendos mínimos obrigatórios					(2.520)
Constituição de reserva	12 (b)		531	7.560	(8.091)
Em 31 de março de 2018		32.237	3.360	28.053	63.650
Lucro líquido do exercício					8.692
Dividendos adicionais				(6.000)	(6.000)
Destinação do resultado:					
Dividendos mínimos obrigatórios					(2.064)
Constituição de reserva	12 (b)		435	6.194	(6.628)
Em 31 de março de 2019		32.237	3.795	28.246	64.278

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agroterenas S.A. Terras

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de março Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fluxo de caixa de atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	9.092	11.191
Ajustes:		
Depreciação e amortização	6	6
Varição no capital circulante, líquido		
Contas a receber e tributos a recuperar	36	9
Partes relacionadas	(2.498)	(2.901)
Contas a pagar, impostos e taxas	4.947	(742)
Caixa gerado nas operações	11.582	7.563
Imposto de renda e contribuição social pagos	(400)	(580)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	11.182	6.983
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(1.260)	(761)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.260)	(761)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos	(7.058)	(10.879)
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos	(7.058)	(10.879)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	2.864	(4.657)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.480	6.137
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>4.344</u>	<u>1.480</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agroterenas S.A. Terras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

1 Informações gerais

A Agroterenas S.A. Terras ("Companhia") está sediada em Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo, com filial no município de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo, tendo como principal atividade a exploração de terras nuas em regime de parcerias para produção de culturas permanentes e temporárias.

A Companhia é fornecedora de cana-de-açúcar para a Raízen S.A., e laranja para a Agroterenas S.A. Industrial Citrus, em regime de parcerias, nas proporções de 75% e 22% da receita bruta, respectivamente, mantendo elevado grau de dependência destas partes.

A Companhia é parte integrante do Grupo Agroterenas ("Grupo Agroterenas" ou "Grupo") que é composto pelas seguintes empresas:

- Agroterenas S.A. Administração e Participações ("Agroterenas Participações")
- Agroterenas S.A. Cana ("Cana")
- Agroterenas S.A. Citrus ("Citrus")
- Agroterenas S.A. Industrial Citrus ("Industrial Citrus")
- Agroterenas Interntational E.C. ("International")

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 25 de julho de 2019.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

3 Mudança nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de abril de 2018:

. CPC 48 - "Instrumentos Financeiros"

Em substituição a orientação do CPC 38 – “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”, aborda a classificação, mensuração e o reconhecimento de instrumentos financeiros. As principais alterações que o CPC 48 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas (doravante denominado modelo de perdas esperadas), em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge.

A Companhia avaliou e não identificou impactos em suas demonstrações financeiras, decorrentes deste aspecto.

Agroterenas S.A. Terras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

. CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes"

Em substituição ao pronunciamento CPC 30 – “Receitas”, assim como as interpretações relacionadas (ICPC 02 e ICPC 11), as alterações abrangem a transferência de controle de bens ou serviços para o cliente para o efetivo reconhecimento da receita, assim tal princípio substituiu o que era previsto até então, o reconhecimento de receita conforme a transferência dos riscos e benefícios.

A Companhia segue a estrutura conceitual da norma, baseada no modelo de cinco etapas: (i) identificação de contratos com clientes; (ii) identificação de obrigações de desempenho nos contratos; (iii) determinar o preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida. Assim, não há alterações em relação ao reconhecimento e mensuração das receitas da Companhia.

No que se refere à interpretação ICPC 21 - "Transações em moeda estrangeira", que também entrou em vigor para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018 e provê esclarecimentos sobre a data da transação a ser usada para conversão de adiantamentos feitos ou recebidos em transações em moeda estrangeira, a Companhia avaliou e não identificou impactos em suas demonstrações financeiras, decorrentes deste aspecto.

Não há outros pronunciamentos ou interpretações de CPCs vigendo a partir 2018 que tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

4 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

4.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

4.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

4.3 Ativos financeiros

4.3.1 Classificação

A partir de 1º de abril de 2018, a Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Mensurados ao custo amortizado.

Agroterenas S.A. Terras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A classificação depende do modelo de negócio para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

A Companhia classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado.
- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de a Companhia ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial.

A Companhia reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

4.3.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são reconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em outros ganhos/(perdas) na demonstração do resultado quando aplicável.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (impairment) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. A Companhia não identificou evidência de impairment para os exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018.

Agroterenas S.A. Terras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3.3 Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com as categorias de mensuração a seguir:

- **Custo amortizado** - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- **Valor justo por meio do resultado** - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.
- **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes** – os ativos que são mantidos para a coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda dos ativos financeiros quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por *impairment*, receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado. Quando o ativo financeiro é baixado, os ganhos ou perdas cumulativos que haviam sido reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados do patrimônio líquido para o resultado e reconhecidos em outros ganhos/(perdas). As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em outros ganhos/(perdas) e as despesas de *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

4.3.4 Impairment de ativos financeiros

A partir de 1º de abril de 2018, a Companhia passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

Agroterenas S.A. Terras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3.5 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

4.3.6 Políticas contábeis adotadas até 31 de março de 2018

Conforme permitido pelas regras de transição do CPC 48, a nova norma foi adotada pela Companhia a partir de 1º de abril de 2018, sem a reapresentação das cifras comparativas do exercício de 2018. Por esse motivo, as práticas contábeis adotadas na elaboração das informações comparativas são as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício anterior de 31 de março de 2018, cujo resumo apresentamos a seguir:

(a) Classificação

Até 31 de março de 2018, a Companhia classificava seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação dependia da finalidade para a qual os ativos financeiros eram adquiridos.

(b) Reconhecimento e mensuração

A mensuração inicial não foi alterada com a adoção do CPC 48.

Subsequentemente, os ativos financeiros eram baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tivesse transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado eram, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis eram contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado eram apresentados na demonstração do resultado em "Outras receitas operacionais, líquidas" no período em que ocorressem.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda eram vendidos ou sofrem perda (impairment), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, eram incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, eram reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

Agroterenas S.A. Terras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

Até 31 de março de 2018, a Companhia avaliava na data de cada balanço se havia evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros estava deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros estava deteriorado e as perdas por impairment eram incorridas somente se houvesse evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tivesse um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pudesse ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por impairment era mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo era reduzido e o valor do prejuízo era reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tivesse uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por impairment era a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo poderia mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuísse e a diminuição pudesse ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente era reconhecida na demonstração do resultado.

4.4 Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Inicialmente são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos ("PDD"). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

4.5 Imobilizado

Terras compreendem as propriedades rurais onde são cultivadas as lavouras de cana-de-açúcar, pomares de laranja e formação de pastagens para confinamento de gado e não são depreciadas.

Edificações e outros correspondem, substancialmente, a edificações construídas em imóveis rurais. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada para cada bem, conforme apresentado na Nota 11.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

Agroterenas S.A. Terras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.6 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, se existentes, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGCs).

Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados periodicamente para a análise de uma possível reversão do *impairment*.

4.7 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até 12 meses (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, considerando o curto prazo de vencimento, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

4.8 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Empresa nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamentos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social da Empresa são apurados através do regime de “lucro presumido”. O imposto de renda foi calculado as alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o excedente a R\$ 240 tendo como base o correspondente a 8% sobre a receita de vendas. A contribuição social foi calculada a alíquota de 9% tendo como base o correspondente a 12% da receita de vendas.

Agroterenas S.A. Terras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

4.9 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

4.10 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

A Companhia é detentora da terra nua do Grupo e atua em regime de parceria agrícola com as partes relacionadas Cana, Citrus e com o acionista José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho. Operacionalmente, a Companhia cede área rural para exploração de cana-de-açúcar, laranja e confinamento de gado, possuindo o compromisso futuro de entregar a cana às indústrias da Raízen S.A., laranja para processamento na indústria do Grupo (Industrial Citrus) e a venda do gado para frigoríficos.

(a) Venda de produtos

As receitas de vendas são reconhecidas na demonstração do resultado quando o controle sobre os produtos é transferido, ou seja, no momento da entrega dos produtos para o cliente, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos. A entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, os riscos de perda são transferidos para o cliente, o cliente aceita os produtos, de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceite tenham prescritos ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios de aceite das mercadorias foram atendidos. Uma receita não é reconhecida se há incerteza quanto à sua realização. Um recebível é reconhecido quando os produtos são entregues, uma vez que é nessa ocasião que a contraprestação se torna incondicional, porque apenas a passagem do tempo é necessária antes de o pagamento ser efetuado.

(b) Componentes de financiamento

A Companhia não prevê ter contratos nos quais o período entre a transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente e o pagamento por parte do último exceda um ano. Como consequência, a Companhia não ajusta os preços de transação em relação ao valor do dinheiro no tempo.

Agroterenas S.A. Terras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

4.11 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados.

4.12 Demais receitas e despesas

As demais receitas e despesas são registradas ao resultado do exercício, de acordo com o regime contábil de competência do exercício.

4.13 Normas novas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) e entraram em vigor para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de abril de 2019:

. CPC 6 - "Operações de Arrendamento Mercantil" – com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O CPC 6 (R2) entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o CPC 6 (R1) - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

A Companhia avaliou e não identificou impactos acerca da referida norma.

. ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro: Esclarece a contabilização de posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais. Tanto o CPC 32 - Tributos sobre o Lucro quanto a nova interpretação ICPC 22 se aplicam somente ao Imposto de Renda e Contribuição Social. O ICPC 22 não introduz novas divulgações, mas reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas demonstrações financeiras.

A Companhia está avaliando, e até o momento da emissão destas demonstrações financeiras, não identificou impactos acerca da referida interpretação da norma.

Não há outras normas CPCs ou interpretações ICPCs que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

Agroterenas S.A. Terras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, de liquidez e de mercado. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A Companhia opera com instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes e partes relacionadas.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, nos próximos 12 meses, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Em 31 de março de 2019, não havia operações em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos e a Companhia não operou com os mesmos durante os exercícios de 2019 e de 2018.

(a) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia se subordina às normas de crédito fixadas por sua administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é obtido através da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento e estabelecimento de metas limitando exposição de contas a receber.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

(b) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. A política de gestão do endividamento e de recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas de crédito, com ou sem lastro de recebíveis para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazos.

Em 31 de março de 2019, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo em R\$ 5.670, substancialmente representado por dividendos a pagar aos acionistas. A liquidação desse passivo, bem como o recebimento dos ativos de partes relacionadas são administrados no contexto do Grupo Agroterenas.

Agroterenas S.A. Terras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de mercado - risco com taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que diminuam receitas financeiras relativas a aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de operação para sua proteção. As principais aplicações financeiras são representadas substancialmente por operações lastreadas por CDB, indexadas ao CDI, efetuadas com instituições financeiras de primeira linha e com características de alta liquidez e circulação no mercado.

Em 31 de março de 2019 e 2018 a Companhia não possuía qualquer contrato com a finalidade de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

6 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo			
Empréstimos e recebíveis			
Caixa e equivalentes de caixa	8	4.344	1.480
Contas a receber	9	515	551
Contas a receber – partes relacionadas	10	<u>10.351</u>	<u>7.846</u>
		<u>15.210</u>	<u>9.877</u>
Passivo			
Outros passivos financeiros			
Contas a pagar		810	
Dividendos propostos	12 (c)	<u>9.654</u>	<u>4.520</u>
		<u>10.464</u>	<u>4.520</u>

7 Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar seu capital é garantir o crescimento contínuo do negócio balizado em uma estrutura adequada de capital, tendo como política o acompanhamento dos índices de alavancagem financeira, do Grupo Agroterenas em nível consolidado.

Estes índices correspondem à dívida líquida pelo EBITDA, a dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, quando contratado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. Também são avaliados o índice da Dívida Bruta pelo Patrimônio Líquido, pelo Ativo Total, também demonstrado no balanço patrimonial.

Agroterenas S.A. Terras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Caixa e equivalentes de caixa

<u>Modalidade</u>	<u>Rendimentos</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e bancos		37	49
CDB - Certificados de Depósitos			
Bancários (i)	95% - 107% CDI	4.307	1.431
		<u>4.344</u>	<u>1.480</u>

(i) Aplicações financeiras remuneradas por Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com liquidez abaixo de 90 dias e sem risco de alteração significativa de valor. A Companhia pode resgatar imediatamente essas aplicações sem ônus ou restrição.

9 Contas a receber

A Companhia possui contas a receber, com vencimentos inferiores a três meses e seu valor justo se aproxima do valor contábil nas datas apresentadas.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das demonstrações financeiras é o valor contábil do contas a receber. A Companhia não mantém nenhum título como garantia.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contas a receber	<u>515</u>	<u>551</u>
	<u>515</u>	<u>551</u>

Em 31 de março de 2019 e 2018, a Companhia não possuía valores a receber com baixa expectativa de realização ou que estivessem vencidos e, portanto, não foi constituída provisão para devedores duvidosos.

10 Saldos e transações com partes relacionadas

			<u>Total</u>		
	<u>Cana</u>	<u>Industrial Citrus</u>	<u>Acionistas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo não circulante					
Contas a receber	308	10.043		10.351	7.846
Passivo circulante					
Dividendos propostos			9.654	9.654	4.520
Transação					
Receita de vendas		2.499		2.499	2.877

Os saldos de contas a receber entre as partes relacionadas referem-se, substancialmente, às transações de laranja para a Industrial Citrus, as quais são realizadas conforme condições negociadas entre as partes. Os saldos com partes relacionadas não têm prazo de vencimento definido.

Agroterenas S.A. Terras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia compartilha a administração de suas operações com as demais empresas do Grupo Agroterenas, os valores de remuneração e encargos da administração são de responsabilidade do Grupo, sem o repasse de custos para a Companhia.

11 Imobilizado

	<u>Terras</u>	<u>Edificações e outros</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2017	57.471	117	57.588
Adição	761		761
Depreciação		(6)	(6)
Em 31 de março de 2018	<u>58.232</u>	<u>111</u>	<u>58.343</u>
Adição	1.260	1	1.261
Depreciação		(6)	(6)
Em 31 de março de 2019	<u>59.492</u>	<u>106</u>	<u>59.598</u>
Custo corrigido	59.492	139	59.631
Depreciação acumulada		(33)	(33)
	<u>59.492</u>	<u>106</u>	<u>59.598</u>

12 Patrimônio líquido

(a) Capital Social

O capital social está totalmente integralizado, e é representado por 32.237.121 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Reserva de lucros

Legal: calculada na base de 5% do lucro líquido do período, antes de qualquer destinação e não excederá a 20% do capital social, nos termos da Lei nº 6.404/76.

Lucros a destinar: a destinação do saldo de retenção de lucros será definida em Assembleia Geral Ordinária.

(c) Dividendos

De acordo com o estatuto social da Companhia, os acionistas terão direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, até 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (a) importância destinada à constituição da Reserva Legal; (b) importância destinada à formação de Reserva para Contingências, e reversão da mesma reserva formada para exercícios

Agroterenas S.A. Terras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

anteriores; e (c) importância decorrente da reversão da Reserva de Lucros a Realizar formada em exercícios anteriores.

O cálculo dos dividendos propostos é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	8.692	10.611
Constituição de reserva legal - 5%	<u>(435)</u>	<u>(531)</u>
Base para cálculo do dividendo mínimo obrigatório	<u>8.257</u>	<u>10.080</u>
Percentual de dividendos a pagar	25%	25%
Dividendos obrigatórios propostos no exercício corrente	<u>2.064</u>	<u>2.520</u>
Dividendos adicionais propostos no exercício corrente	<u>6.000</u>	<u> </u>
Saldo residual de dividendos de exercícios anteriores	<u>1.590</u>	<u>2.000</u>
Saldo total de dividendos propostos em 31 de março	<u>9.654</u>	<u>4.520</u>

13 Receita líquida

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita de vendas		
Cana-de-açúcar	8.407	8.787
Laranja	2.499	2.877
Gado	368	
Outras receitas	108	106
(-) Impostos incidentes	<u>(231)</u>	<u>(332)</u>
Receita líquida	<u>11.150</u>	<u>11.438</u>

Agroterenas S.A. Terras

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Despesas por natureza

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas e custos com serviços e manutenções	(622)	(199)
Despesas com impostos e taxas	(1.645)	(1.590)
Outras (despesas) receitas, líquidas	<u>(4)</u>	<u>835</u>
Total	<u>(2.271)</u>	<u>(953)</u>
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Classificados como:		
Despesas gerais e administrativas	(2.267)	(950)
Outras despesas operacionais, líquidas	<u>(4)</u>	<u>(3)</u>
Total	<u>(2.271)</u>	<u>(953)</u>

15 Imposto de renda e contribuição social

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita de venda	11.381	11.770
Demais receitas	213	708
Base de cálculo do imposto de renda (8%)	976	1.823
Base de cálculo do adicional imposto de renda (10%)	1.114	1.153
Base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido (12%)	<u>1.579</u>	<u>2.120</u>
	3.669	5.096
Imposto de renda (15%)	147	274
Adicional imposto de renda (10%)	111	115
Contribuição social sobre o lucro líquido (9%)	<u>142</u>	<u>191</u>
Despesas de imposto de renda e contribuição social	<u>400</u>	<u>580</u>

16 Compromissos

A Companhia atua em regime de parceria rural junto às demais empresas do Grupo Agroterenas, especificamente no segmento canavieiro, cítrico e pecuária (Nota 1).

* * *